



IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Eixo temático – Pesquisa

**A GERONTOTECNOLOGIA NA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS QUE
APRESENTAM ALZHEIMER NO BRASIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

***GERONTOLOGY IN THE QUALITY OF LIFE OF THE ELDERLY WITH
ALZHEIMER'S IN BRAZIL: A SYSTEMATIC REVIEW***

Janayny Vitória Alexandre Bezerra

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió-AL, Brasil.

<https://orcid.org/0009-0009-8107-2172>

Janayny.bezerra@academico.uncisal.edu.br

Roseane Maria da Silva

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió-AL, Brasil.

<https://orcid.org/0009-0001-8827-9776>

Roseane.maria@academico.uncisal.edu.br

Sofia Laura Barros Cavalcante

Centro Universitário Tiradentes, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-0006-8878-7822>

sofialauraa@gmail.com

Ricardo Fontes Macedo

Universidade Federal de Alagoas, Maceió- AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0002-8316-630X>

ricardo.macedo@famed.ufal.br

Resumo: a doença de Alzheimer é uma das doenças degenerativas que, em sua maioria, afeta aos idosos. Por isso, é evidente a necessidade do uso de gerontotecnologias para auxiliar e contribuir para a qualidade de vida de pessoas idosas com DA. **Objetivo:** analisar, por meio da literatura, se as contribuições foram efetivas para essa população no contexto da DA. **Metodologia:** através da identificação da problemática do tema, formando

527

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v.8, n.2, p. 527-535, maio/ago. 2024





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

assim, a pergunta norteadora da pesquisa: “Quais são as contribuições da gerontecnologia na qualidade de vida para o cotidiano de idosos que têm Alzheimer?”, em seguida foram aplicados os métodos de inclusão e exclusão, os quais obtiveram como resultado 45 artigos, que utilizaram como base de dados a BVS, MEDLINE, PubMed e LILACS, restando apenas 11 artigos foram utilizados nessa revisão sistemática. **Resultados e discussão:** a partir da análise dos artigos, os resultados encontrados evidenciaram que o uso das gerontecnologias em sua amplitude contribuem significativamente para a melhora na qualidade de vida do idoso com a doença de Alzheimer no Brasil, além de compreender que o uso dessas tecnologias é valioso para a transformação do processo e saúde desses indivíduos, contribuindo assim para maior autonomia e independência à pessoa idosa. **Considerações finais:** notou-se que há uma grande escassez de pesquisas na área, principalmente de literaturas nacionais e multidisciplinares, por fim, torna-se explícito que a gerontecnologia, de forma efetiva, contribuiu para uma boa qualidade de vida de idosos com DA.

Palavras-chave: idoso; qualidade de vida; Doença de Alzheimer; Gerontotecnologia.

Abstract: Alzheimer's disease is one of the degenerative diseases that mostly affects the elderly. Therefore, it is evident the need to use gerontotechnologies to assist and contribute to the quality of life of older people with AD. Objective: to analyze, through the literature, if the contributions were effective for this population in the context of AD. Methodology: through the identification of the problem of the theme, thus forming the guiding question of the research: "What are the contributions of gerontechnology in the quality of life for the daily life of elderly people who have Alzheimer's?", Then the inclusion and exclusion methods were applied, which resulted in 45 articles, which used the VHL, MEDLINE, PubMed and LILACS as a database, leaving only 11 articles were used in this systematic review. Results and discussion: From the analysis of the articles, the results found showed that the use of gerontotechnologies in its breadth contributes significantly to the improvement in the quality of life of the elderly with Alzheimer's disease in Brazil, in addition to understanding that the use of these technologies is valuable for the transformation of the process and health of these individuals, thus contributing to greater autonomy and independence for the elderly. person. Final considerations: It was noted that there is a great scarcity of research in the area, mainly of national and multidisciplinary literature, finally, it becomes explicit that gerontechnology, effectively, contributed to the quality of life of the elderly.

Keywords: elderly; quality of life; Alzheimer's Disease; Gerontotechnology.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), estimou-se em 2016, que, no ano de 2050, a população idosa atingirá um total de, aproximadamente, 66,5 milhões de pessoas, revelando um envelhecimento da população brasileira.





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

A doença de Alzheimer (DA) é uma das DCNT (doenças crônicas não transmissíveis) que acomete em maior incidência as pessoas maiores de 65 anos, sendo responsável por 50 a 70% do número total de casos e atingindo aproximadamente 5,3 milhões de pessoas no mundo (Santana *et al.*, 2018). O Alzheimer caracteriza-se como uma doença degenerativa, que afeta, inicialmente, a memória e, posteriormente, outras funções cognitivas (Carvalho, 2010).

As (geronto)tecnologias caracterizam-se como importantes ferramentas para o desenvolvimento de modelo assistencial, pois potencializam habilidades de cuidado, tanto à pessoa idosa, quanto para o cuidador. Assim, evidencia-se que a (geronto)tecnologia, por vezes, não é um produto, mas o resultado de um trabalho que envolve um conjunto de ações que apresentam como finalidade o cuidado em saúde (Santos *et al.*, 2017).

Frente ao exposto, será que na literatura científica tem evidências das contribuições das gerontecnologias na qualidade de vida e no cotidiano de idosos com Alzheimer? Assim, o objetivo deste artigo é realizar uma revisão de literatura sobre as contribuições das gerontecnologias na qualidade de vida e no cotidiano de idosos com Alzheimer.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1. Metodologia

Este trabalho foi uma revisão sistemática de literatura científica nacional, sobre o tema: A gerontotecnologia para a qualidade de vida de idosos com DA. A pesquisa teve início em 25 de julho de 2023 e terminou em agosto de 2023.

A estratégia de busca desta revisão foi realizada nas seguintes bases de periódicos: PubMed, National Library of Medicine (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) a Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS). A seleção e análise





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

dos artigos foi realizada conforme recomendações metodológicas da declaração PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses) para trabalhos de revisão sistemática.

A estratégia de busca foi a seguinte: ((*Gerontechnology*)) AND ((*Alzheimer*)), articuladas com o operador booleano AND entre os descritores combinados. Os descritores utilizados foram *Gerontechnology* e *Alzheimer*. Os critérios de inclusão foram: artigos nacionais, pesquisas realizadas em idosos, artigos que abordem a Doença de Alzheimer e artigos que fizessem uma análise de qualidade de vida. Os critérios de exclusão incluíram pesquisas realizadas em crianças e adultos, artigos que fazem uma análise da gerontotecnologia em outras doenças e abordagens que avaliaram aspectos não incluídos na qualidade de vida.

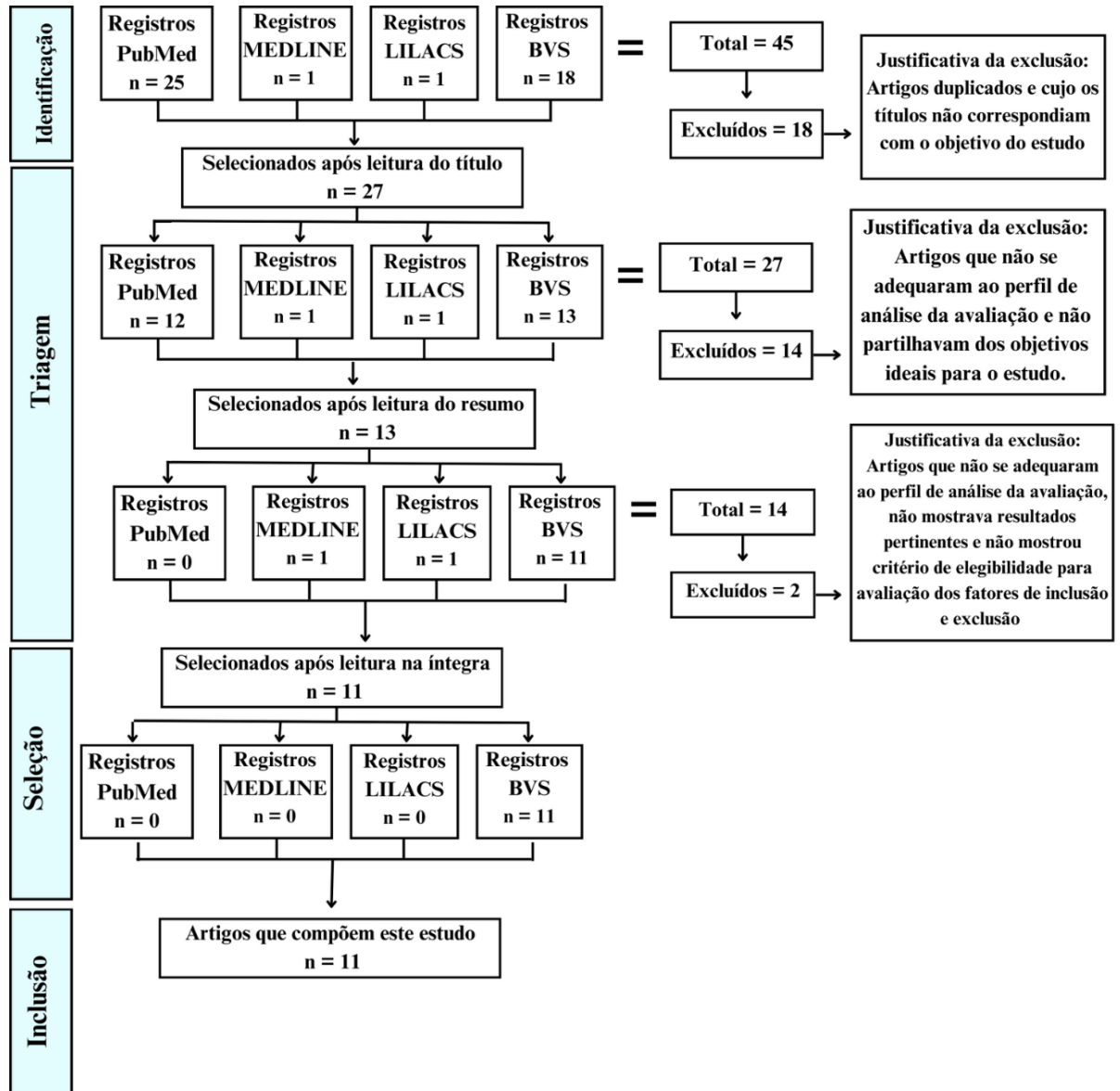
De forma detalhada, com os critérios de inclusão e de exclusão descritos, o processo de busca e seleção dos artigos incluídos serão apresentados na forma de fluxograma, na FIGURA 1.





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?



Fonte: Elaboração autores, 2023.

2.2. Resultados





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Para a escrita desta literatura sistemática foram selecionados 11 artigos dos 45 encontrados, de acordo com os critérios de inclusão e de exclusão. Entre os artigos selecionados, 1 foi revisão de literatura, segundo Soares *et al.* (2021), 1 foi Pesquisa-ação estratégica segundo Pires *et al.* (2020). 2 trata-se de relato de experiência, sendo um estudo qualitativo, descritivo segundo Guimarães *et al.* (2012) e Caron, Biduski e Bertoletti de Marchi (2015), 2 foram uma revisão sistemática segundo Santana *et al.* (2018) e Carmo *et al.* (2015), 2 foram uma pesquisa exploratória, descritiva e qualitativa segundo Santos *et al.* (2017) e segundo Ilha *et al.* (2020). 1 foi estudo descritivo segundo Queiroz *et al.* (2016), 1 foi uma pesquisa de natureza quantitativa segundo Camacho *et al.* (2019), por fim 1 foi um estudo de caso com uma abordagem qualitativa e descritiva segundo Cruz (2011).

Tabela 1 - Artigos incluídos neste estudo, classificados segundo autor principal, ano de publicação e tipo de estudo.

Autor	Ano	Tipo de estudo
CRUZ	2011	Estudo de caso
CAMACHO <i>et al.</i>	2012	Pesquisa quantitativa
CARON <i>et al.</i>	2015	Relato de experiência
CARMO <i>et al.</i>	2015	Revisão sistemática
QUEIROZ <i>et al.</i>	2016	Estudo descritivo
SANTOS <i>et al.</i>	2017	Pesquisa exploratoria
ILHA <i>et al.</i>	2018	Pesquisa exploratoria
GUIMARÃES <i>et al.</i>	2019	Relato de experiência
PIRES <i>et al.</i>	2020	Pesquisa ação-estrategica
SOUZA <i>et al.</i>	2021	Revisao de literatura
SANTANA <i>et al.</i>	2022	Revisão sistemática

Fonte: dados da pesquisa, elaboração autores, 2023.





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

2.3. Discussão

A partir da análise dos artigos, os resultados encontrados evidenciaram que o uso das gerontotecnologias em sua amplitude contribuem significativamente para a melhora na qualidade de vida da pessoa idosa com a doença de Alzheimer no Brasil. Dessa maneira, viu-se a necessidade de disponibilizar aos idosos uma tecnologia validada acerca da temática e compreendeu-se que o uso dessas tecnologias é valioso para a transformação do processo e saúde desses indivíduos, contribuindo assim para maior autonomia e independência à pessoa idosa, o qual se tornou explícito nos estudos de (Soares *et al.*, 2021; Pires *et al.*, 2020).

A revisão sistemática de Santana *et al.* (2018), teve como resultado principalmente demonstrar que o uso do telecuidado ocorreu mediante a necessidade do acompanhamento de suporte, que poderia ser realizado a distância, evitando longos períodos sem assistência. Nesse viés, segundo Camacho *et al.* (2019) é necessário um processo educativo que seja multifatorial que abranja o conteúdo relativo à DA e todos os aspectos que os permeiam, visando a contribuição das experiências cotidianas.

Nos estudos de Ilha *et al.* (2018) e Carmo *et al.* (2015) constatou-se que as gerontecnologias estão diretamente ligadas ao cuidado, bem-estar e autonomia, oferecendo-os mais independência e maiores oportunidades de qualidade de vida, tanto para os idosos com DA, quanto para seus cuidadores, como foi direcionado nos estudos de Santos *et al.* (2017) e de Cruz (2011) que ressaltara que as inovações tecnológicas são mais aceitas pelo idoso quando as pessoas mais próximas a ele são responsáveis por introduzir, aos poucos, essa ciência no dia a dia.

Os estudos de Queiroz *et al.* (2016), Caron, Biduski e Bertoletti de Marchi (2015) e de Guimarães *et al.* (2012) reconheceu por meio de ferramentas como *blogs* e jogos de tabuleiros, buscando assim uma simplicidade, interatividade e uma aplicabilidade efetiva, para que esses





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

aspectos estimulem habilidades de atenção, linguagem e disseminação de informações. Portanto, foi mostrando que com o uso adequado dessas ferramentas inovadoras, é possível oferecer conteúdos relacionados à saúde desse idoso, o que permite uma educação em saúde para idosos com DA (Queiroz *et al.*, 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa revisão sistemática teve como objetivo analisar os estudos brasileiros publicados sobre as contribuições da gerontotecnologia em idosos com a doença de Alzheimer no Brasil. É notório que há uma grande escassez de pesquisas na área, principalmente de literaturas nacionais, mesmo com o avanço tecnológico em ascensão. O resultado que demonstrou preocupação é a ausência de publicações científicas sobre o tema de cunho interdisciplinar, tendo em vista, que em sua maioria, são relacionadas a enfermagem. Portanto, se torna explícito nos estudos discutidos e revisados que a gerontotecnologia contribui efetivamente para uma boa qualidade de vida dos idosos com DA, do modo que os resultados obtidos em geral são positivos e promissores.

REFERÊNCIAS

CAMACHO, A. C. L. F. *et al.* Validation study of interactive blog as educational technology on caring for the elderly with alzheimer's disease and other dementing disorders. **Cuidados Fundamentais Online**. v. 4, n. 2. p. 2955-2963, 2012. Disponível em: https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/1844/pdf_543.

CAMACHO, A. C. L.F. *et al.* Tecnologia educacional interativa sobre cuidados a idosos com demências. **Revista de Enfermagem UFPE online.**, v .13, n .1, p. 249-254, 2019. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v13i1a235826p249-254-2019>.

CAMACHO, A. C. L. F.; QUEIROZ, R. S. de. Tecnologia educacional sobre os cuidados ao idoso com demência: relato de experiência. **Revista de Enfermagem UFPE online**, v. 10, n. 1, p. 361-365, 2016. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v10i1a10962p361-365-2016>.





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

CARMO, E. G. *et al.* A utilização de tecnologias assistivas por idosos com Doença de Alzheimer. **Kairós Gerontologia**, v. 18, n. 4, p. 311-336, 2015. DOI: <https://doi.org/10.23925/2176-901X.2015v18i4p311-336>.

CARON, J.; BIDUSKI, D.; BERTOLETTI DE MARCHI, A. C. Alz Memory – um aplicativo móvel para treino de memória em pacientes com Alzheimer. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde**, [S. l.], v. 9, n. 2, 2015. DOI: 10.29397/reciis.v9i2.964. Disponível em: <https://www.reciis.iciet.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/964>.

CARVALHO, H. M. **O design e as neurociências**: reabilitação cognitiva. Dissertação (Mestrado em Design, Material e Gestão do Produto) – Universidade Aveiro, Portugal, 2010. Disponível em: <https://ria.ua.pt/handle/10773/4334>.

CRUZ, J. P. J. **Avaliação da estimulação cognitiva para o idoso com demência de Alzheimer realizada pelo cuidador no domicílio**: uma tecnologia de cuidado em enfermagem. Dissertação (Mestrado em Ciências do Cuidado em Saúde) - Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, 2011. Disponível : <https://app.uff.br/riuff/handle/1/832>.

DOURADO, A. S.; MELO, D.O. PRISMA, 2020. Transparent Reporting of Systematic Reviews and Meta-Analyses. **Internet**, 2021.

ILHA, S. *et al.* (Geronto) Tecnologia cuidativo-educacional na doença de Alzheimer e no apoio ao idoso/família: perspectiva dos docentes e discentes. **Escola Anna Nery**, v. 21, n. 2, 2017. DOI: <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20170039>.

ILHA, S. *et al.* (Geronto)Tecnologias cuidativas para pessoas idosas com doença de Alzheimer e suas famílias: contribuição de oficinas de sensibilização/capacitação. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 23, n. 3, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-22562020023.200129>.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Brasileiro de 2016. Rio de Janeiro: IBGE, 2018.

SANTANA, R. F. et al. Telecuidado para idosos com Alzheimer e seus cuidadores: revisão sistemática. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v.17, n. 4, 2018. DOI: <https://doi.org/10.4025/ciencuidsaude.v17i4.41653>.

SOARES, I. P. P. *et al.* Guia educativo de apoio a familiares e cuidadores de idosos com Alzheimer: validação de conteúdo. **Revista Baiana de Enfermagem**, [S. l.], v. 35, 2021. DOI: 10.18471/rbe.v35.42533. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/42533>.

ISSN 2526-7523, GEPNEWS, Maceió, v.8, n.2, p. 527-535, maio/ago. 2024

